



No 1º dos dois jogos treino acordados entre as duas seleccionadoras, responsáveis das selecções nacionais femininas de Sub-18 e Sub-16, realizado hoje ao final da tarde na Cruz Quebrada, local onde estão a decorrer os estágios dos 2 escalões etários, a vitória pendeu para as mais velhas que fizeram valer a sua maior experiência e o maior ritmo competitivo, como era expectável.

Além disso temos de referir que as comandadas de Ana Catarina Neves alinharam desfalcadas de Carolina Bernardeco (base titular), que contraiu um entorse ontem no final do treino da manhã, não estando em condições de ser utilizada, bem como da base/extremo Carolina Gonçalves, jovem algesina que se apresentou adoentada no início do estágio. São pedras influentes na manobra da selecção de Sub-16, cuja ausência acabou por limitar as possibilidades de maior réplica ante um adversário mis forte, mais pesado e mais experiente.

No 1º quarto (15-10), depois de alguns minutos de equilíbrio (8-8 no minuto 4), o sinal mais das Sub-18 apareceu logrando um parcial de 5-0, com as mais novas a reagirem já no minuto 10 e de lance livre, com 3 faltas provocadas nessa ponta final.

No 2º período (20-9) as coisas começaram por se equilibrar novamente com as Sub-16 a encostarem o resultado (17-16) mas defendendo com mais agressividade o colectivo de Kostourkova conseguiu uma série de roubos de bola que deram cesto, impondo primeiro um parcial de 9-0 (26-16), seguido de novo arranque (9-3) a proporcionar vantagem confortável ao intervalo (35-19).

No 3º quarto (16-10) acentuou-se a superioridade das pupilas de Kostourkova, mais fortes na luta das tabelas e fundamentalmente mais eficazes na área pintada, com mais soluções quer a nível de penetrações convertidas quer através de segundos lançamentos. A vantagem das Sub-18 disparou para 47-25 no minuto 25, com a dupla Joana Soeiro e Laura Ferreira a combinarem muito bem, desequilibrando a contenda. Antes de se atingirem os 30 minutos de jogo foi a vez de aparecer a base Catarina Rolo (Sub-16) e Ana Granja (capitã das mais velhas) a assumirem as despesas.

No último parcial (17-16), o mais discutido, também porque durante alguns minutos estiveram

Maior experiência das Sub-18

Escrito por José Tolentino
Sexta, 29 Março 2013 13:57

de novo juntas as postes Maria Kostourkova e Chelsea Guimarães na selecção liderada por Ana Catarina Neves, o equilíbrio foi a nota dominante. Nos 2 minutos derradeiros só se marcaram pontos da linha de lance livre, com as mais novas a mostrar maior eficácia, não falhando os 4 lançamentos tentados, enquanto as Sub-18 só acertaram uma das 4 tentativas a que tiveram direito.

Resultado final: Portugal Sub-18 Fem. 68-45 Portugal Sub-16 Fem.

Destaque nas vencedoras para a MVP do encontro, Laura Ferreira (19,0 de valorização) que contabilizou 15 pontos (melhor marcadora do jogo), 5/6 nos duplos, 5 ressaltos sendo 2 ofensivos, 3 assistências, 1 roubo e duas faltas provocadas, com 2/3 nos lances livres, bem acompanhada pela base Joana Soeiro (13 pontos, 6/9 nos duplos, 7 assistências, 4 roubos e 4 faltas provocadas) e Simone Costa (11 pontos, 4 ressaltos defensivos, uma assistência, 3 roubos e 4 faltas provocadas, com 7/8 nos lances livres). Bons contributos de Ana Granja (8 pontos, 4/5 nos duplos e 4 ressaltos sendo 1 ofensivo) e Inês Veiga (7 ressaltos sendo 2 ofensivos).

Na selecção de Sub-16 a mais valiosa foi a poste Chelsea Guimarães (9 pontos, 8 ressaltos sendo 3 ofensivos e 3 faltas provocadas, com 5/6 nos lances livres), seguida de Maria Kostourkova (6 pontos, 3 ressaltos sendo 2 ofensivos, duas assistências e duas faltas provocadas, com 2/2 nos lances livres) e da jovem (ainda Sub-14) Beatriz Jordão (4 pontos, 2/2 nos duplos e 4 ressaltos sendo 1 ofensivo). Alguns pormenores da capitã Sofia Almeida (5 pontos e 3 ressaltos sendo 1 ofensivo) e bom desempenho de Isabel Costa (5 ressaltos defensivos) na luta das tabelas.

Em termos globais a vitória das Sub-18 assentou basicamente na maior eficácia nos lançamentos de campo (48%-29%), nomeadamente nos duplos (55%-30%), na superioridade exercida nas tabelas (40-33 ressaltos), mormente na tabela defensiva (29-23 ressaltos), no maior número de roubos (11-7) e por terem sido mais colectivas (15-4 assistências).

Por seu turno as Sub-16 provocaram mais faltas (13-18) e foram mais certeiras na linha de lance livre (58%-74%). Como curiosidade o facto de ambas as selecções terem cometido o mesmo número de erros (15 turnovers para cada lado).

Maior experiência das Sub-18

Escrito por José Tolentino
Sexta, 29 Março 2013 13:57

Ficha de jogo

Pavilhão LORD (Faculdade de Motricidade Humana), na Cruz-Quebrada

Portugal Sub-18 Fem. (68) – Joana Soeiro (13), Laura Ferreira (15), Simone Costa (11), Joséphine Filipe (4) e Ana Granja (8); Emília Ferreira (4), Sofia Pinheiro (4), Mafalda Marques (2), Susana Lopes, Mafalda Guerreiro, M^a Inês Santos (2), Inês Veiga (3), Sara Dias (2) e Catarina Cavaco

Portugal Sub-16 Fem. (45) – Inês Brandão (2), Catarina Rolo (7), Maianca Umabano, Chelsea Guimarães (9) e Maria Kostourkova (6); Sofia Almeida (7), Leonor Serralheiro (7), Isabel Costa (), Constança Neto, Beatriz Jordão (4), Sofia Queiroz (5), Ana Rute Queta e Beatriz Jesus

Por períodos: 15-10, 20-9, 16-10, 17-16

Árbitros: Joana Pessoa e Paulo Martins

Amanhã realiza-se o 2º jogo treino entre as mesmas selecções, a partir das 10H00, no mesmo recinto.